

Microdermoabrasão em paciente com estrias do tipo rubras – estudo de caso

Microdermabrasion in a patient with red streaks - case study

MICRODERMOBRASÃO EM ESTRIAS RUBRAS

Tamiris Ott Bernardi¹

Mariane Maria Silveira Vieira de Lima²

Instituição que sediou o estudo: Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava/PR, Brasil

¹Dicente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário UniGuairacá, Guarapuava/PR, Brasil

²Docente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário UniGuairacá, Guarapuava/PR, Brasil

Endereço postal: Rua Coronel Manoel Marcondes, 1471, Batel, Guarapuava/PR, Brasil – CEP: 85015-284

E-mail: tamirisottbernardi@hotmail.com

Parecer de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa:

Nº 4.982.180 da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia da microdermoabrasão no tratamento de estrias rubras, promovendo melhora na aparência da lesão e da pele ao redor, diminuição do diâmetro e largura da estria. Participou deste estudo de caso uma voluntária com idade de 25 anos com estrias rubras na região dorsal. A aplicação do Peeling de Diamante foi realizada através da ponteira diamantada de 150 micras, acoplada ao aparelho de endermoterapia *Dermatonus Slim* da marca Ibramed®. Foram realizadas 6 sessões. Este trabalho apresentou resultados positivos na aplicação do Peeling de Diamante como modalidade de Microdermoabrasão em uma paciente com estrias do tipo rubra na região dorsal.

Palavras-chave: Estrias; Modalidades de Fisioterapia; Microdermoabrasão, Peeling.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the effectiveness of microdermabrasion in the treatment of red streaks, improving the appearance of the lesion and surrounding skin, reducing the diameter and width of the streak. A 25-year-old volunteer with red streaks in the dorsal region participated in this case study. Diamond Peeling was applied using a 150 micron diamond tip, coupled to the Ibramed® *Dermatonus Slim* endermotherapy device. Six sessions were held. This work showed positive results in the application of Diamond Peeling as a Microdermabrasion modality in a patient with red streaks in the dorsal region.

Keywords: Stretch Marks; Physiotherapy Modalities; Microdermabrasion, Peeling.

INTRODUÇÃO

A pele humana é dividida em três camadas principais, a hipoderme, que seria a mais profunda, é composta por tecido celular subcutâneo, a derme, que compreende um complexo de estruturas fundamentais como, vasos sanguíneos, glândulas sebáceas e sudoríparas, folículos pilosos, inervações periféricas, vasos linfáticos e uma variedade de polissacarídeos, incluindo colágeno e elastina. E a camada mais superficial da pele é a epiderme, oferece importante proteção devido a grânulos lamelares derivados dos queratinócitos, essa camada pode ser dividida entre camada granulosa que é rica em aminoácidos livres e camada córnea, essa seria a camada mais externa, onde o queratinócito encontra a fase final de desenvolvimento e a qual é afetada pelo processo de descamação¹.

Uma alteração de pele comum e que causa bastante desconforto é a estria². A estria é uma alteração tegumentar adquirida classificada como um distúrbio estético, tem origem multifatorial, tendo os fatores mecânicos e endócrinos como seus principais causadores. A sua etiologia ainda é um pouco controversa, devido ao grande número de pessoas acometidas e por existirem inúmeros fatores que podem desencadear essa alteração³.

Sabe-se que o processo de surgimento da estria se dá pelo rompimento de fibras de colágeno e elastina, causando lesões visíveis na pele que podem aparecer de diversos tamanhos, inicialmente com uma coloração mais rubra que se não tratada a tempo pode evoluir para a estria nacarada (branca)⁴.

Os indivíduos que possuem alterações estéticas tendem a desenvolver baixa autoestima. Por consequência disso a procura por profissionais que resolvam esses tipos de problemas está cada vez maior, sendo a fisioterapia dermatofuncional um dos principais alvos dessa população, fazendo com que essa área de conhecimento seja a de maior crescimento se falando de fisioterapia⁵.

A finalidade do tratamento é substituir o tecido fibroso por células novas, com elasticidade e aparência normal da pele. Ele costuma ser baseado na utilização de peeling, podendo este ser químico ou mecânico, no intuito de

estimular um processo inflamatório local para que ocorra uma maior concentração de colágeno e fibroblastos, principalmente⁶.

Dentre os tratamentos existentes para estria, que envolva o peeling, a microdermoabrasão vem recebendo bastante destaque por mostrar resultados satisfatório, causar pouca dor no paciente e ser razoavelmente rápido comparado a outros tratamentos⁴.

O aparelho que gera a microdermoabrasão consiste em um vácuo que é obtido através da caneta aplicadora, ela apresenta uma ponteira em forma de lixa, a qual é responsável pelo processo de abrasão, causa uma esfoliação na pele. É um procedimento superficial que não causa maiores lesões⁵.

Segundo Canto e Mejia⁷, a ponteira diamantada associada a pressão negativa do aparelho proporciona uma remodelagem da derme, estimulando a produção de colágeno e elastina através da remoção da camada córnea e afinamento do tecido epitelial, devido a uma esfoliação profunda. É um procedimento que vem mostrando resultado na melhora da qualidade da pele, tanto na prevenção de possíveis lesões devido a renovação celular, quanto no tratamento de lesões já existentes como estrias, manchas, cicatrizes.

O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia da microdermoabrasão no tratamento de estrias rubras, promovendo melhora na aparência da lesão e da pele ao redor, diminuição do diâmetro e largura da estria.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de caso que visa avaliar a eficácia da microdermoabrasão em estrias rubras. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro-oeste (UNICENTRO), com o parecer de número 4.982.180. Os procedimentos práticos foram realizados no Laboratório de Estética e Cosmética do Centro Universitário Uniguairacá, localizado no município de Guarapuava/PR, Brasil.

A amostra foi realizada com uma voluntária do sexo feminino, 25 anos de idade, que apresentava a lesão solicitada pelo estudo na região dorsal, enquadrando-se nos critérios de inclusão da pesquisa. A participante assinou o

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A mesma foi abordada através de redes sociais (Instagram e WhatsApp).

Os critérios de inclusão foram: indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 e 40 anos, que possuíssem estrias do tipo rubra, em especial nas regiões abdominal, quadris e dorsal.

Foram excluídos desta pesquisa indivíduos que possuíssem feridas cutâneas, neoplasias, psoríase, hanseníase, verrugas, feridas profundas, queloides, cicatrizes abertas e/ou recentes na região a ser tratada, Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Descompensada. Também seriam excluídas voluntárias que estivessem em período gestacional ou puerpério, lactantes ou aquelas que estivessem fazendo tratamento com corticoides e/ou tivessem alterações hormonais.

Para a avaliação da voluntária foram realizados fotodocumentação. Utilizou-se um celular da marca Apple, modelo Iphone11, com capacidade de armazenamento de 128GB e câmera dupla, ultra-angular e grande-angular de 12MP, com uma distância de 30cm da região fotografada. As fotos foram feitas com a voluntária em posição ortostática e logo em seguida, deitada em decúbito ventral na maca. Também como método avaliativo, foi aferido as medidas de comprimento e largura da lesão. E para finalizar foi aplicada uma ficha de avaliação corporal, para que fosse possível uma anamnese completa antes de iniciar as intervenções.

No primeiro contato, a pesquisadora responsável orientou a voluntária sobre os riscos e benefícios de sua participação, assim como delimita a Resolução 466/2012, a qual regulamenta aspectos éticos e legais em pesquisas com seres humanos.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado em 2 vias, ficando uma sob posse da participante do estudo. Ao todo foram realizadas 6 intervenções, 2 vezes por semana, totalizando 3 semanas. Antes do início de cada sessão, a maca era higienizada com álcool 70% e revestida com lençol descartável e, a região a ser tratada era higienizada com sabonete corporal da marca BioAge®. O excesso de produto era retirado com auxílio de toalha de

papel descartável. A aplicação do Peeling de Diamante foi realizada através da ponteira diamantada de 150 micras, acoplada ao aparelho de endermoterapia *Dermatonus Slim* da marca Ibramed®, essa aplicação era realizada em forma de varredura. A voluntária foi posicionada em decúbito ventral, para que a região que apresentava a lesão ficasse acessível para o tratamento, sendo essa localizada no dorso da voluntária, entre a coluna lombar e torácica. O tempo de tratamento variava conforme a sessão, devido a aplicação ser realizada até o local da lesão apresentar hiperemia. A pesquisadora realizou a higiene das mãos com sabonete e álcool 70%, fez uso de luvas descartáveis, máscara e touca.

A voluntária foi orientada a não fazer uso de nenhum cosmético ou ativo na região que foi tratada, para que não houvesse interferência nos resultados da pesquisa.

Durante as sessões de tratamento, foram tomados todos os cuidados referentes a Covid-19, como higienização da maca com álcool 70, higienização das mãos com álcool 70 e sabonete, utilização de máscara tanto pelo pesquisador quanto pela voluntária.

RESULTADOS

O presente estudo teve como comparativo para os resultados fotodocumentação e as medidas obtidas no início do tratamento. A voluntária relatou que seguiu as recomendações e não fez o uso de nenhum cosmético no período de intervenção, não interferindo no resultado final da pesquisa.

Foi possível observar através das imagens melhora significativa na coloração da estria, que se apresentou mais clara após a intervenção, e também foi possível notar que em alguns pontos da lesão a cicatrização foi quase completa, diminuindo o comprimento em algumas regiões.

Se tratando da largura da lesão não foi notado melhora significativa, ao iniciar o tratamento, a medida era de 1cm, mantendo a mesma medida ao ser

aferida após o término da intervenção, exceto por algumas regiões que tiveram uma diminuição de cerca de 2 milímetros.

A Figura 1 ilustra a evolução no aspecto da estria no período pré (antes) e pós intervenção (pós).

Figura 1. Pré e pós intervenção após aplicação de protocolo de tratamento.



DISCUSSÃO

Nosso estudo visou observar os efeitos da Microdermoabrasão por meio do Peeling de Diamante em paciente com estrias do tipo rubras. Para autores como Reis e Viera⁴, os tratamentos variam de acordo com o estágio de evolução da estria.

Dentre os procedimentos estéticos mais procurados estão: Laser CO₂, Radiofrequência, Luz Intensa Pulsada, Carboxiterapia, Peeling químico e Cosmecêuticos. Ferreira⁸, trás como alternativa de tratamento com efeitos satisfatórios, a microgalvanopuntura e a microdermoabrasão. Ambos os recursos visam à estimulação a produção de colágeno e a microcirculação; aumento da circulação local e auxilia no processo de cicatrização⁹. Em nosso estudo, a Microdermoabrasão foi realizada com o uso do equipamento de Peeling de Diamante, tendo seus efeitos já comprovados anteriormente.

Pessarello et al¹⁰., realizaram estudo de revisão integrativa de literatura científica com intuito de se investigaram as principais evidências científicas de resultados dermatológicos disponíveis sobre a microdermoabrasão. Para esses autores, a microdermoabrasão foi considerada uma técnica segura e eficaz para o tratamento de disfunções estéticas, com resultados satisfatórios na melhoria de hiperpigmentações, acne, cicatrizes, estrias e fotoenvelhecimento. Neste estudo, visou-se a melhora no aspecto da pele no que tange a coloração, aparência, extensão e cicatrização da lesão.

Modesto et al.⁵, tiveram por objetivo avaliar os efeitos de uma intervenção estética no tratamento de estrias com o uso da microdermoabrasão associada ao ácido glicólico. O estudo de caso foi desenvolvido com uma voluntária do sexo feminino de 27 anos de idade. Foram aplicadas um total de 10 sessões. Ao fim, foi possível observar melhorias no aspecto estético das estrias, diminuindo sua espessura e melhorando a textura da pele. A forma de avaliação do estudo citado e do presente estudo seguiram o mesmo padrão, através de registros fotográficos. Também nos dois estudos as voluntárias foram orientadas a não utilizar nenhum medicamento e cosmético para não interferir no resultado final da pesquisa. Podendo observar no estudo citado que os resultados apresentados foram satisfatórios em relação a coloração da pele, hidratação e aspecto geral do tecido, assim como no presente estudo, que apesar de um

número inferior de sessões, obteve resultados positivos em relação a coloração e aspecto da pele.

Lopes¹¹, descreve que para cada tipo de estrias, um tratamento diferente é preconizado. Como por exemplo as estrias iniciais (*striae rubrae*), que podem ser intervencionadas com sucesso com uma variedade de Lasers e com os Peelings, pois é necessário diminuir a pigmentação e eritema. Sendo que, no estudo atual, observou-se diminuição do eritema e pigmentação das lesões tratadas.

Silva et al. ¹², realizaram estudo de caso associando os efeitos da aplicação da corrente galvânica com a microdermoabrasão em 2 pacientes saudáveis com estrias atróficas albas na região glútea. A idade das participantes do estudo era de 21 e 25 anos, respectivamente. Conclui-se, que houve reparação da pele após o tratamento, com melhora do aspecto cutâneo da região. O estudo mencionado apresenta procedimentos diferentes da pesquisa atual, entretanto, chegando a desfechos que vão em conformidade com os encontrados no presente estudo.

Este estudo apresenta como principais limitações o recrutamento de participantes para a composição da amostra, uma vez sendo realizado em meio ao período pandêmico.

Sarmiento et al. ¹³, constataram através de um estudo de revisão bibliográfica do tipo qualitativa descritiva, que ao iniciar o tratamento das estrias enquanto ainda se apresentam de forma rubra, ou seja, no início da lesão, o tratamento através da microdermoabrasão mostra-se mais eficaz do que em estrias que já apresentam processo de atrofia do tecido. Assim, é possível comparar com os resultados obtidos no presente estudo, que apresentou melhora no aspecto da lesão mesmo com poucas sessões de tratamento.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou resultados positivos na aplicação do Peeling de Diamante como modalidade de Microdermoabrasão em uma paciente com estrias do tipo rubra na região dorsal, apresentando melhora na coloração do tecido, na cicatrização e no comprimento da lesão, bem como na aparência. Ressalta-se acerca da necessidade na realização de novos estudos em amostras de maior número.

REFERÊNCIAS

1. BERNARDO, A.; SANTOS, K.; SILVA, D. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em Foco**, edição nº 11, 2019.
2. PONTE, M. Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento das estrias: uma revisão de literatura. **Caderno de ciências biológicas e da saúde**, 2013.
3. MEJIA, D.; CANTO, S. **Efeito da microdermoabrasão com peeling de cristal na terapêutica das estrias**. Apresentado a pós-graduação em Fisioterapia Dermatofuncional - Faculdade Ávila, 2012.
4. REAIS, C. T.; VIERA, E. K. Recursos terapêuticos no tratamento de estrias. **Revista Saúde Integrada**, 2018.
5. MODESTO, A. A.; et al. O uso da microdermoabrasão com peeling de diamante associado ao ácido glicólico no tratamento de estrias nacaradas. **Revista Método do Saber**, São Paulo, 2019.
6. AMARAL, C. N.; et al. **Tratamento em estrias: um levantamento teórico da microdermoabrasão e do peeling químico**. Trabalho de Conclusão de Curso, UNIVALI, 2007.
7. MEJIA, D.; CANTOS, S. **Efeito da microdermoabrasão com peeling de cristal na terapêutica das estrias**. Trabalho de Conclusão de Curso, pós-graduação em Fisioterapia Dermatofuncional, Faculdade Ávila, 2012.
8. FERREIRA, G. V. S. Efeitos da corrente microgalvânica e da microdermoabrasão para tratamento de estrias atróficas: revisão de literatura. **Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres**. v. 9 n. 1, 2020.

9. MARQUES, T. L. V.; SANTANA, P. C. **Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de estrias.** Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), Ariquemes-RO, 2020.
10. PESSARELLO, J. P.; et al. Resultados dermatológicos e padronização do procedimento estético de microdermoabrasão: revisão integrativa da literatura. **REVISTA INSPIRAR movimento & saúde.** Edição 20 | Número 1 JAN/FEV/MAR | 2020.
11. LOPES, I. F. **Estrias cutâneas: processo e estratégias para prevenir e retardar o aparecimento.** Dissertação: Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, Instituto Superior De Ciências Da Saúde Egas Moniz, 2017.
12. SILVA, R. M. V.; et al. **Modalidades de corrente galvânica associada à microdermoabrasão em estrias atróficas albas: um estudo de caso.** Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Modelos de Intervenção 2, Ed. Atena, Capítulo 8, p. 73-80, 2020.
13. SARMENTO, S.L.; et al. **A terapia de microdermoabrasão em estrias.** Pós graduação em Fisioterapia Dermato-Funcional Faculdade Cambury, 2014.